CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DA ESTRATÉGIA (CGCE)

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e seis minutos, na sala 307 do edifício-sede do Conselho Nacional do Ministério Público, iniciou-se a 13ª Reunião Ordinária do Comitê de Governança Corporativa e da Estratégia (CGCE), para tratar dos seguintes assuntos: eleição dos integrantes dos Subcomitês Estratégicos de Tecnologia da Informação (SETI), de Gestão de Pessoas (SEGP) e de Comunicação (SECOM); projeto de elaboração do novo planejamento estratégico do CNMP; apresentação do Plano Diretor de Gestão Estratégica; apresentação da Política de Inteligência de Negócios; apresentação da Política de Gestão de Riscos do CNMP; e Balanço do Plano de Gestão 2017. Presentes o Secretário-Geral Adjunto Guilherme Guedes Raposo; o Chefe de Gabinete da Presidência Flavio Oliveira Barboza; o Secretário de Gestão Estratégica Weskley Rodrigues dos Santos e os servidores André de Araújo Rosa Cruz, Josias Mendes da Silva e Sávio Neves do Nascimento; a Assessora de Comunicação Social Tatiana Jebrine e a servidora Bonnie Vilas Boas Slaviero de Medeiros; o Auditor-Chefe Antônio Gomes Ferreira; o Secretário de Tecnologia da Informatização Paulo Célio Júnior; a Secretária de Planejamento Orçamentário Taíssa Dagher; o Secretário de Administração Humberto de Campos Costa; o Membro Auxiliar da Presidência Dandy de Jesus Leite Borges e a assessora Tamar Oliveira Luz Dias; o servidor da Comissão de Preservação da Autonomia do Ministério Público Fábio Rodrigues; a Coordenadora da Ouvidoria Pâmela Patrícia Silva Souza; o servidor da Comissão do Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública Wilson Alves da Silva; a Membro Auxiliar da Comissão de Controle Administrativo e Financeiro Laura Cristina de Almeida Miranda e as servidoras Larissa Alves Ocampos e Nathalia Brígida Gomes Bezerra; a servidora da Comissão de Acompanhamento Legislativo e Jurisprudência Taciana Maria Sábato de Castro; a Assessora de Cerimonial e Eventos Jucilene Ventura Martins e a servidora Daniela Carvalho Ramos Ghersel; o Coordenador de Gestão de Pessoas Substituto Lélio Siroli Ribeiro; a Membro Auxiliar da Corregedoria Nacional Lenna Luciana Nunes Daher; e a

Membro Auxiliar da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais Ana Luísa Zorzenon Goulart Villela. O Secretário-Geral Adjunto iniciou a reunião apresentando a pauta e, de imediato, passou a palavra ao Secretário de Gestão Estratégica para conduzir os trabalhos. Nesse sentido, o primeiro ponto a ser discutido foi o relacionado à composição do Subcomitê Estratégico de Tecnologia (SETI), uma vez que o mandato do atual colegiado já havia encerrado. No entanto, o Secretário de Tecnologia da Informatização, Paulo Célio, informou que o próprio SETI decidiu por reconduzir todos os integrantes pelo período de um ano, o que foi aprovado pelo CGCE. Dando continuidade à reunião, o Secretário-Geral Adjunto fez uso da palavra para discorrer sobre um assunto extrapauta, referente à renúncia do Secretário-Geral para concorrer ao cargo de Conselheiro. Nesse sentido, Guilherme Raposo, informou que assumirá a Secretaria-Geral a partir do dia 2 de maio. Também informou que Flavio Oliveira Barboza será o novo Secretário-Geral Adjunto, Tamar Oliveira Luz Dias assumirá a Chefia de Gabinete da Presidência, Thays Rabelo da Costa será lotada na Assessoria da Presidência e Poliana Oliveira Santos exercerá o cargo de Assessora da Secretaria-Geral. Ainda, segundo Guilherme Raposo, essas nomeações vão ao encontro da política de valorização do Quadro Próprio de servidores do CNMP. Depois, discorreu-se novamente sobre os itens da pauta. Desse modo, houve deliberações sobre a nova composição do Subcomitê Estratégico de Gestão de Pessoas, oportunidade em que o Secretário Executivo Roberto Fuina Versiani passou a integrá-lo. Posteriormente, tratou-se da composição do CGCE, para o qual houve a aprovação de dois novos membros: inclusão do Membro Auxiliar da Comissão de Preservação da Autonomia do Ministério Público Leandro Garcia Algarte Assunção e da Membro Auxiliar da Comissão de Controle Administrativo e Financeiro Laura Cristina de Almeida Miranda. A Ouvidoria também informou que haverá mudança de seu integrante, mas que posteriormente enviaria memorando à SGE com a indicação. Em seguida, deliberou-se sobre a composição do SECOM, ocasião em que o Secretário de Tecnologia da Informatização passou a compor o referido Subcomitê. Segundo a Assessora de Comunicação Social, Tatiana Jebrine, é de fundamental importância a presença de um representante de tecnologia de informação no Subcomitê, uma vez que muitos temas tratados no Subcomitê dizem respeito à TI, tais como questões relativas ao Portal, a sistemas e a *hotsites*. Finalizado o item referente aos

Subcomitês, Weskley Rodrigues discorreu sobre o projeto de elaboração do novo planejamento estratégico do CNMP. Nesse sentido, colocou como justificativa para o projeto o fato de que o atual PE-CNMP vigerá somente até 31 de dezembro de 2017. Discorrendo sobre a metodologia que será adotada na elaboração do projeto, disse que está fundamentada em três princípios: o temporal, o evolutivo e o normativo. O temporal refere-se à finalização do período de vigência do atual planejamento estratégico; o evolutivo relaciona-se com a maturidade em planejamento estratégico que o CNMP já possui; e o normativo diz respeito ao cumprimento da Resolução CNMP nº 147/2016 e da Portaria CNMP-PRESI nº 36/2016. Destacou que o projeto será executado pelos próprios servidores do CNMP e que consistirá basicamente de três etapas: *benchmarking*, que já foi realizado junto ao Tribunal de Contas da União, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Superior Tribunal de Justiça, Agência Nacional de Aviação Civil e Ministério Público Federal; elaboração do plano do projeto e a execução propriamente dita. Em relação à execução, também será dividida em três fases: diagnóstico e elaboração do novo Mapa Estratégico, elaboração dos indicadores e elaboração do novo portfólio de projetos estratégicos. A primeira fase será concluída ainda este ano e as demais serão elaboradas no primeiro semestre de 2018. Disse ainda que, com o intuito de onerar o menos possível os servidores da casa, em todas as fases a SGE elaborará minutas dos produtos, para posteriormente serem discutidas e validadas pela Casa. Disse que para a discussão, a SGE fará uma breve capacitação em planejamento estratégico com os servidores do CNMP. Quanto ao diagnóstico destacou que será feito por meio de um questionário eletrônico e que também serão convidados a darem entrevista membros e servidores do CNMP e do MP, bem como pessoas que já passaram pela Instituição. Ainda, sobre o projeto de elaboração do novo planejamento estratégico, o Auditor-Chefe fez um elogio à SGE pelo motivo de a unidade ter incluído o Tribunal de Contas da União no processo de *benchmarking*, pois aquela instituição, além da competência constitucional de controle externo da administração pública, é referência em governança e gestão. Posteriormente, o Secretário de Tecnologia da Informatização fez uso da palavra para apresentar o tópico da pauta relativo à Política de Inteligência de Negócios. Nesse sentido, Paulo Célio destacou que o CNMP produz uma quantidade enorme de informação e que essas informações

precisam ser melhor analisadas para o processo de tomada de decisão. Assim, destacou que o Conselho irá implementar uma nova ferramenta de *Business Intelligence* (BI) e para que essa ferramenta possa ter o sucesso almejado, será instituída a Política de Inteligência do Negócio. No instrumento normativo, haverá três atores: o gestor de dados, o analista de inteligência e o usuário. O gestor de dados será um servidor da Secretaria de Tecnologia da Informatização (STI), o qual irá trabalhar na modelagem e tratamento dos dados. O analista de inteligência, além de trabalhar os dados para se tornarem compreensíveis pelo usuário final, será a ponte entre este e a STI. O usuário, por sua vez, é o dono do negócio. É ele que precisa da informação para a tomada de decisão. O Secretário-Geral Adjunto fez uso da palavra para informar que o BI será implementado tanto na área meio quanto na área fim. Ainda sobre o assunto, o servidor Wilson Alves indagou sobre como ficariam as unidades que já têm BI em andamento e se a nova ferramenta poderá ser utilizada pelo público externo, como em uma consulta pública, por exemplo. Em relação à primeira pergunta, Paulo Célio informou que as unidades vão continuar usando o BI antigo normalmente e que posteriormente elas passarão a usar a nova ferramenta. Quanto à segunda pergunta, Paulo Célio informou que a ideia é o BI ser utilizado somente pelo público interno, mas há a possibilidade de futuramente ele ser disponibilizado para o público externo, seja o MP, seja a sociedade. Depois Wilson retomou a palavra e sugeriu que a expansão do BI fosse colocada como um objetivo estratégico do novo Planejamento Estratégico do CNMP. Dando continuidade à reunião, discorreu-se sobre a apresentação do Plano Diretor de Gestão Estratégica (PDGE). Desse modo, Weskley Rodrigues ressaltou que o PDGE foi construído de forma coletiva, ou seja, envolveu todos servidores, estagiários e apoio administrativo. Assim, realizou-se o diagnóstico da unidade, por meio da ferramenta de planejamento denominada SWOT e, a partir daí e também com base nos objetivos estratégicos do CNMP relacionados à SGE foram definidos os objetivos de contribuição, indicadores e metas, o portfólio de ações, bem como as ações que terão os riscos gerenciados, conforme a Política e o Plano de Gestão de Riscos a serem implementados na Instituição. Feita a apresentação, Weskley informou que a íntegra do documento será enviada a todos os integrantes do colegiado, para possíveis contribuições, e posteriormente será submetido à Presidência para aprovação e publicação.

Posteriormente, Weskley apresentou outro tópico da pauta: a Política de Gestão de Riscos do CNMP. Dessa forma, destacou que o grupo responsável por elaborar a referida Política (GT-Riscos) nasceu no âmbito do próprio CGCE. Coordenado pelo Secretário-Geral Adjunto, incumbiu-se ao GT-Riscos a elaboração de três produtos: a Cadeia de Valor do CNMP, a Política de Gestão de Riscos e a Política de Segurança Institucional. Weskley lembrou que a Cadeia de valor já havia sido submetida ao CGCE na Reunião Ordinária anterior. Quanto à Política de Gestão de Riscos, explicou que ela está estruturada em três pilares: disposições preliminares, o processo de governança e o processo de gestão de riscos. As disposições preliminares contemplam conceitos, objetivos e as diretrizes da gestão de riscos. O processo de governança discorre sobre a instituição do Subcomitê Estratégico de Gestão de Riscos e Segurança Institucional. Já o processo de gestão de riscos descreve como os riscos serão identificados, avaliados, tratados e comunicados. Ainda sobre a gestão de riscos, Weskley ressaltou a importância do assunto, pois é um tema que envolverá todas as unidades do Conselho, inclusive a Auditoria Interna, que poderá fazer o processo de auditoria baseada em riscos. Feita a apresentação da Política, Weskley informou que, assim como o PDGE, ela será enviada por e-mail a todos os integrantes do Comitê, para contribuições e, posteriormente, aprovada e publicada por ato da Presidência. Em relação à elaboração da Política de Segurança Institucional, Weskley destacou que será construída ainda no primeiro semestre e que, para tal, o GT-Riscos contará com as contribuições da Coordenadoria de Segurança e Transporte (COSET). Por fim, Weskley discorreu sobre o último item da pauta que se referia ao balanço do Plano de Gestão 2017. Nesse sentido, destacou que o Plano contém 360 ações, sendo 64 projetos, 199 iniciativas e 97 contratações/prorrogações. Quanto à execução do Plano, informou que 57% das ações estão em dia; 27% ainda não se iniciaram; 4% estão atrasadas; 9% foram canceladas; 1% encontra-se suspensa; e 8% já foram concluídas. O Secretário-Geral Ajunto fez uso da palavra para parabenizar o trabalho de todos. Destacou que os resultados referentes ao Plano de Gestão refletem a maturidade da Instituição em planejamento e que é preciso aprimorar mais ainda esse processo. Por fim, não havendo mais nada a se tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta e três minutos.

CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Guilherme Guedes Raposo Secretário-Geral Adjunto	**Flavio Oliveira Barboza** Chefe de Gabinete da Presidência
Weskley Rodrigues dos Santos Secretário de Gestão Estratégica	**Josias Mendes da Silva** Secretaria de Gestão Estratégica
André de Araújo Rosa Cruz Secretaria de Gestão Estratégica	**Sávio Neves do Nascimento** Secretaria de Gestão Estratégica
Tatiana Jebrine Assessora de Comunicação Social	**Bonnie Vilas Boas Slaviero de Medeiros** Assessoria de Comunicação Social
Antônio Gomes Ferreira Auditor-Chefe	**Pâmela Patrícia Silva Souza** Coordenadora da Ouvidoria
Paulo Célio Júnior Secretário de Tecnologia da Informatização	**Taíssa Dagher** Secretaria de Planejamento Orçamentário
Humberto de Campos Costa Secretário de Administração	**Tamar Oliveira Luz Dias** Membro Auxiliar da Presidência
Dandy de Jesus Leite Borges Membro Auxiliar da Presidência	**Fábio Rodrigues** Comissão de Preservação da Autonomia do Ministério Público
Wilson Alves da Silva Comissão do Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública	**Laura Cristina de Almeida Miranda** Comissão de Controle Administrativo e Financeiro
Larissa Alves Ocampos Comissão de Controle Administrativo e Financeiro	**Nathalia Brígida Gomes Bezerra** Comissão de Controle Administrativo e Financeiro

Taciana Maria Sábato de Castro Comissão de Acompanhamento Legislativo e Jurisprudência	**Jucilene Ventura Martins** Assessoria de Cerimonial e Eventos
Daniela Carvalho Ramos Ghersel Assessoria de Cerimonial e Eventos	**Lélio Siroli Ribeiro** Coordenadoria de Gestão de Pessoas
Lenna Luciana Nunes Daher Membro Auxiliar da Corregedoria Nacional	**Ana Luísa Zorzenon Goulart Villela** Membro Auxiliar da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais